# RELAÇÕES ÉTNICO-RACIAIS E ENSINO DE LÍNGUAS: PRÁTICAS PEDAGÓGICAS E MATERIAIS DIDÁTICOS DA/NA ESCOLA DE EDUCAÇÃO BÁSICA

Bruna Caroline Machado do Nascimento (CNPq/ UEPG), Ione Jovino (Orientadora), e-mail: ionejovino@gmail.com.

Universidade Estadual de Ponta Grossa/Departamento de Estudos da Linguagem.

**Linguística, Letras e Artes - Letras**

**Palavras-chave:** Pesquisa, Educação Intercultural.

**Resumo**

O projeto em pauta pretende investigar práticas de professores de línguas e alunos/as em escolas de educação básica e, a partir delas, produzir e analisar materiais didáticos voltados à temática das relações étnico-raciais e educação intercultural. Visa também compreender a educação básica como uma produção de conhecimento, investigando as práticas pedagógicas que estão sendo desenvolvidas por professores de línguas nas escolas sobre história e cultura afro-brasileira, indígena e educação intercultural, dialogando com os docentes e alunos sobre essa temática. Pretende também analisar as intervenções e materiais que serão produzidos, compreendendo sua contribuição para a construção de um acervo de pesquisas temáticas, bem como apontar direcionamentos reflexivos e elaborar novas diretrizes sobre a necessidade da história, cultura indígena, africana, afro-brasileira e educação intercultural.

## Introdução

Considerando a obrigatoriedade do ensino de história e cultura afro-brasileira e indígena e a educação em direitos humanos como planos de referência, o presente projeto, que está sendo desenvolvido por professores de línguas, busca ampliar e articular diferentes frentes de pesquisas sobre as temáticas que serão expandidas em escolas de educação básica, trazendo como objetivo geral compor o mapeamento e a análise de práticas, as intervenções e a elaboração de materiais didáticos voltados à temática das relações étnico-raciais e educação intercultural.

Tendo em vista a necessidade de projetos de pesquisa voltados à temática da formação de professores de línguas e relações étnico-raciais na educação básica, foram feitas algumas escolhas de diálogo no campo das relações raciais e educação, bem como para a interculturalidade e para o ensino de línguas, já que a literatura é muito vasta tratando dessa temática. Algumas das escolhas indicam caminhos que já têm sido percorridos pelo grupo de pesquisadoras e outros que começamos a trilhar.

Percebemos que tanto as escolas quanto as universidades e professores, estão (ou deveriam estar) preparados para trabalhar e incluir essas questões que abordem assuntos ligados à diversidade étnico-racial nos seus currículos. As diretrizes para o ensino de História e Cultura Afro-Brasileira fornecem orientações sobre conteúdos e temas a ensinar, mas há uma necessidade de refletir sobre, já que o próprio documento alerta aos professores para promover a sensibilização contra o racismo que há no Brasil, através do próprio material didático disponibilizado a eles. Assim,

torna-se urgente a necessidade das formas de inclusão desses conteúdos no currículo, considerando a ausência de representação de temas que abordam as questões de diversidade étnico-racial.

**Material e Métodos**

Outra preocupação, que diz respeito ao interesse e à necessidade de desenvolver essa pesquisa, é o preparo do professor para trazer a discussão de identidade racial ao contexto escolar. Com isso, o projeto quer dizer que, apenas fornecer materiais de ensino não é suficiente, pois há a necessidade de observar os professores na sala de aula. Baseado nessa temática no contexto escolar é necessário ter materiais disponíveis e acessíveis para os professores utilizarem, então a proposta possui extrema relevância em querer construir materiais auxiliares para escolas públicas, e, além de tudo, conhecimento.

Na cidade de Ponta Grossa- PR há a atuação do Núcleo de Relações Étnico Raciais, Gênero e Sexualidade da Universidade Estadual de Ponta Grossa (NUREGS), em que o mesmo atua na formação de professores das redes municipais e estaduais, disponibilizando e desenvolvendo minicursos, palestras e oficinas presenciais e a distancia sobre história e cultura afro-brasileira. Quando os professores são questionados se estão pondo em prática os conhecimentos adquiridos, os mesmos dizem que ainda não estão preparados, apresentando dúvidas sobre qual material utilizar e a expectativa de como atuar.

A partir de duas perspectivas, a interculturalidade e a descolonização do conhecimento, que se relacionam para repensar paradigmas e perspectivas do pensamento, tem como fundamentação ponderar ao que se refere ao ensino de línguas no Brasil. Não somente o ensino de língua portuguesa, mas na prática do espanhol e da literatura também.

Partindo do princípio de que a educação é um direito humano, de que há também modos próprios de lutar pela dignidade humana, de que todos os sujeitos do processo educativo têm direito a fala, este projeto se propõe não só a construir uma pesquisa sobre a escola da educação básica, mas, sobretudo, com a escola de educação básica. Assim, justifica-se entre os objetivos, criar instrumentos para ouvir professores e alunos da educação básica a respeito dos conteúdos que são objeto de investigação nesta proposta.

A partir disso, podemos alcançar o letramento racial crítico, que conforme Milner, baseado em Mosley, define que ―Ensino do letramento racial crítico aborda um conjunto de ferramentas pedagógicas para a prática do letramento racial no ambiente escolar com crianças, seus pares, colegas e assim por diante […]‖ (2010, p. 452). Almeja-se então que, através da utilização de autobiografias, possamos alcançar o letramento racial crítico.

A teoria crítica inclui-se ao conhecimento de letramento racial, que segundo Guinier afirma que Letramento Racial [...] ―obriga-nos a repensar raça como um instrumento de controle social, geográfico e econômico de ambos brancos e negros‖ (2004, p. 114).

Para termos uma sociedade justa e igualitária, temos que refletir sobre o racismo, fazendo assim um trabalho crítico mobilizando todas as identidades de raças em todas as disciplinas do currículo escolar, com um maior enfoque na área de línguas, pois é na linguagem que a coletividade é educada, se tornam críticos e reflexivos.

Por meio da leitura, fala, compreensão oral, produção escrita, os alunos e alunas aprendem e professores/as ensinam línguas para construir significados. Deste modo, serão propostas discussões acerca da linguagem e das interações sociais,

bem como reflexões sobre questões de cunho teórico relacionado ao ensino de línguas.
A pesquisa reunirá professores em formação inicial, continuada e pesquisadores que estão dispostos a discutir sobre a formação reflexiva do professor.
Uma das metodologias que será utilizada na coleta de dados é a utilização de narrativas autobiográficas. Nas autobiografias os alunos podem relatar experiências que já tiveram/ presenciaram no cotidiano, na escola e na família, em relação à raça e racismo, sendo uma importante aliada dos professores, para que os mesmos entendam e reconheçam a necessidade de praticar o letramento racial no ambiente escolar.
O projeto está dividido em duas fases de desenvolvimento. A primeira etapa consistirá no mapeamento das práticas em salas de aulas de educação básica, na análise e sistematização das formas de atuação, gêneros textuais/discursivos e materiais utilizados por professores de línguas. Esta análise se dará a partir dos documentos que se referem à educação básica e ao ensino superior no que diz respeito à formação de professores, bem como às normativas relacionadas ao ensino de história e cultura afrobrasileira e indígena, educação em direitos humanos e referenciais de educação intercultural.
A segunda fase consiste na elaboração de materiais didáticos, com base nos resultados da primeira etapa.
O projeto em pauta visa a Formação de pesquisadores, Banco bibliográfico, de dados e documentos, Seminários semestrais de pesquisa, Seminários anuais de pesquisa/eventos internacionais, Materiais didáticos, Socialização de resultados, Publicação final e Divulgação nas mídias eletrônicas dos trabalhos, eventos e resultados alcançados pelos integrantes do projeto temático.

**Resultados e Discussão**
O projeto se encontra na primeira fase, na montagem e divulgação de um formulário/ questionário para obter algumas informações básicas a respeito dessa temática, que será enviado para professores de línguas.
Nesse questionário encontram-se algumas perguntas de múltiplas escolhas, que serão fundamentais para o desenvolvimento da pesquisa, como se o professor já participou de alguma formação em relação à diversidade étnico-racial, e se nestas formações ele aprendeu alguma(s) estratégia(s) pedagógica(s) para tratar as questões no ensino de línguas, como eles trabalham as Leis nº 10.639 de 2003 e 11.645 de 2008 no ensino de línguas, e se já utilizaram algum material específico que não (re) produzam preconceitos, estereótipos, estigmas e discriminações contra a população negra e indígena voltada à temática das relações étnico-raciais e/ou educação intercultural. Se a resposta for positiva, disponibilizamos um e-mail para que os mesmos possam enviar esses links ou materiais.
Após adquirir esses resultados, a pesquisa poderá avançar para a próxima etapa, que é a analise desses materiais didáticos para o ensino de história e cultura africana, afro-brasileira e indígena, que são utilizados por esses professores de ensino de línguas da educação básica que responderam ao questionário.

**Conclusão/ões**
Pretende-se que os resultados que serão obtidos pelo conjunto de trabalhos que estão sendo desenvolvidos contribuam, ainda que indiretamente, para a revisão ou mesmo construção de políticas públicas voltadas ao ensino de história e cultura afro-brasileira e indígena na educação básica, bem como para a construção de um

acervo de pesquisas e materiais didático pedagógicos para o ensino de línguas na perspectiva das Leis 10.639/2003 e 11.645/2008 e da educação intercultural.
Do ponto de vista da educação como um direito humano, espera-se reunir um conjunto de pesquisas e elaborar materiais que sejam utilizados para questionar políticas linguísticas, de leitura, de livros didáticos naquilo que dizer respeito aos objetivos do projeto em relação às diversidades e relações étnico-raciais.

**Agradecimentos**
Agradeço ao Conselho Nacional de Desenvolvimento Científico e Tecnológico - CNPQ, e à orientadora e pelo incentivo e oportunidade.

**Referências**

GUINIER, L. From racial liberalism to racial literacy: Brown v. Board of Education and the interest-divergence dilemma. The Journal of American History, v. 91, n. 1, p. 92-118, 2004.

MILNER, Richard H.; HOWARD, Tyrone C. Counter narrative as method: race, policy and research for teacher education. Race Ethnicity and Education, v. 16, n. 3, p. 536-561, 2013.